ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

DESEMPENHO DE CORDEIROS SANTA INÊS E PANTANEIROS SUBMETIDOS OU NÃO A CASTRAÇÃO E TERMINADOS EM CONFINAMENTO

LEITE, Fernanda Gabriela Veiga[1] (fernandagabriela423@gmail.com); **GALHARDO, Augusto Galhardo**[2] (augustoggaalhardo@gmail.com); **SANTOS, Yara Ojeda**[1] (yara_ojeda@hotmail.com); **FLORES, Hugo Pereira**[1] (pereirazoo.99@gmail.com); **SASA, Aya**[3] (aya_uems@yahoo.com.br); **OLIVEIRA, Dalton Mendes**[3] (dmo@uems.br)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção animal da UEMS – Aquidauana;
[3]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O uso do confinamento além de facilitar o manejo, proporciona melhor ganhos de peso e consequentemente reduzir o tempo de abate. Objetivou-se avaliar o desempenho de ovinos das raças Pantaneiros e Santa Inês, castrados e inteiros em confinamento com dieta de alto concentrado. O experimento foi realizado no Campo Demonstrativo de Produção Zootécnica (CDPZ) de Ovinocultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UUA). Foram utilizados 20 animais sendo 10 da raça Santa Inês e 10 Pantaneiros, sendo 5 castrados de cada raça.O confinamento foi efetuado em baias individuais e com período experimental de 127 dias, contendo 15 dias para que houvesse adaptação dos animais, e nesse período estes receberam quantidades decrescentes de silagem de milho (sistema *stepup)* sendo retirada gradualmente até atingir 20% da dieta total As pesagens ocorrem a cada 15 dias de experimento com os animais em jejum de 12 horas, as dietas foram oferecidas duas vezes ao dia, a relação na concentração do alimento volumoso: concentrado foi 20:80, sendo o volumoso silagem de milho e o concentrado composto de milho triturado e farelo de soja. O desempenho foi obtido através da mensuração quinzenal do ganho de peso dos animais, em que se obteve o ganho de peso total (GP) durante o experimento. Com estas mensurações, foram calculados os Ganhos Médios Diários (GMD), expressos em $kg.dia^{-1}$, a conversão alimentar e a eficiência alimentar. Os dados foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado (DIC) e dispostos em um esquema fatorial com duas raças e duas classes sexuais. Utilizou-se o Proc GLM do programa SAS® (StatisticalAnalysis Software), sendo considerado um nível de significância de 5% pelo teste T student. Os resultados obtidos mostram que não ouve efeito entre as raças e classe sexual para o ganho de peso dos animais, já no consumo de matéria seca os animais da raça Pantaneira (1,398 Kg de MS. dia^{1}) apresentaram um melhor consumo comparado aos animais da raça Santa Inês (1,360 Kg de MS. dia^{1}). Em relação às classes os animais castrados apresentaram uma média de 1,510 Kg de MS. dia^{1} e os inteiros consumiram em média 1,356 Kg de MS.dia^{1}. Mostrando então um melhor consumo no sistema confinado. Porém nesse sistema os animais da raça Santa Inês obtiveram um ganho médio diário melhor comparado aos Pantaneiros, resultando em uma boa conversão alimentar, os animais da raça Pantaneira apresentaram maior consumo de matéria seca, porém os animais da raça Santa Inês consomem menos que acaba sendo viável, pois sua eficiência alimentar acaba sendo melhor que os Pantaneiros. Desta forma, o desempenho de ovinos pode ser afetado por diversos fatores, dentre eles as raças utilizadas e o efeito da castração.

Palavras-chave: Ovinocultura, Sistema-Intensivo, Produtividade

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq),a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA) e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaças e Qualidade de Carnes (GEQUAC)